DINO - Divulgador de Notícias

Softwares: ferramentas contra a corrupção em empresas

Identificar e mapear o perfil comportamental e os fatores estruturantes da personalidade dos executivos a serem contratados é um dos pontos importantes para que fraudes sejam evitadas, mas a tecnologia é que pode oferecer um maior controle de todas as movimentações.

08/08/2017 18:45:54

Robinson Oscar Klein (*)

Os recentes escândalos de corrupção acendem o alarme dentro das organizações, forçando-as a atuar de forma preventiva para que ações escusas de gestores não resultem em perda de valor, de imagem e credibilidade. O maior desafio é definir adequados mecanismos para se proteger de fraudes provocadas por desvios de conduta de executivos, as quais se tornam cada vez mais comuns.

Uma pesquisa elaborada pela HSD Consultoria em RH e pela Orchestra Soluções Empresariais sobre o perfil comportamental de profissionais que ocupam cargos de comando em médias e grandes empresas apontou crescimento do número de executivos com desvio de caráter nos últimos cinco anos. No levantamento atual, realizado a partir de 3.500 processos de avaliações comportamentais feitas entre 2014 e 2017, 27% demonstram desvio de conduta que resultam em potenciais riscos para as empresas onde atuam. O anterior, de 2013, 20% de 5 mil avaliações realizadas identificavam esse perfil.

Em geral, as fraudes acontecem na área fiscal e contábil, mas também atingem a gestão estratégica, da qual informações sigilosas são “roubadas” para serem usadas como objeto de troca ou até mesmo de chantagem. Não é incomum encontrarmos ainda desvios de recebimentos ou pagamentos financeiros, liberação de mercadorias, faturamento sem nota e enquadramento incorreto de tributação.
Identificar e mapear o perfil comportamental e os fatores estruturantes da personalidade dos executivos a serem contratados é um dos pontos importantes para que fraudes sejam evitadas, mas a tecnologia é que pode oferecer um maior controle de todas as movimentações. Os softwares de gestão empresarial, além de atuarem como sistemas antifraude, podem apontar quebras de padrões que ajudam a identificar outros tipos de desvios. Esses sistemas ainda permitem identificar

tendências de mercado, elemento fundamental para a tomada de decisões.

O uso da tecnologia de forma preventiva reduz o risco do fator humano, que busca agir de acordo com os próprios interesses. Neste sentido, os sistemas devem ser projetados para rastrear as operações e seus responsáveis. Podem, por exemplo, bloquear alterações de regras de negócios, preços e outros, evitando que as políticas da empresa sejam burladas ou ocorram em desacordo com a legislação. Esses softwares, por meio da restrição de acesso, delimitam e registram os responsáveis para cada tipo de movimentação e impedem, entre outros, movimentações com valores divergentes, vendas sem emissão de documentos fiscais, o que garante a idoneidade das operações da empresa.

A inteligência artificial tem se mostrado um grande aliado nesta área, podendo ser aplicada em diferentes áreas de negócios, acompanhando as operações e tendências e revelando uma série infindável de dados antes ignorados por gestores. A tecnologia se tornou fundamental para a estratégia de negócios, redução de riscos e ganho de competitividade pelas organizações.

(*) Robinson Oscar Klein é o responsável pela área de sistemas e tecnologia da Orchestra Soluções Empresariais.